

"VOCÊ GOSTARIA DE VER JESUS?"

Alguns anos atrás, foi conduzido um estudo muito interessante. Foi dada a ordem "aperto de mão" a dois cachorros. Ambos deram a pata para dar um aperto de mão; contudo, a um foi dada uma recompensa e ao outro não. Depois de se fazer isso duas ou três vezes, o cachorro que não recebeu a recompensa parou de obedecer. Ele sabia que estava sendo tratado injustamente, e não gostou.¹

Se os cachorros, que são animais tão simples, entendem que algo não é justo, quanto mais as pessoas reconhecerão que estão sendo tratadas injustamente. Apesar de que nenhum de nós trataria alguém de forma tão injusta assim intencionalmente, pode ser fácil cair nisso sem nem percebermos.

Nós damos um sorriso e uma palavra amável para um amigo, mas somos totalmente indiferentes com um colega chato.

Ajudamos um amigo quando ele precisa, mas estamos "ocupados" quando o pedido vem de alguém com quem é difícil nos darmos bem.

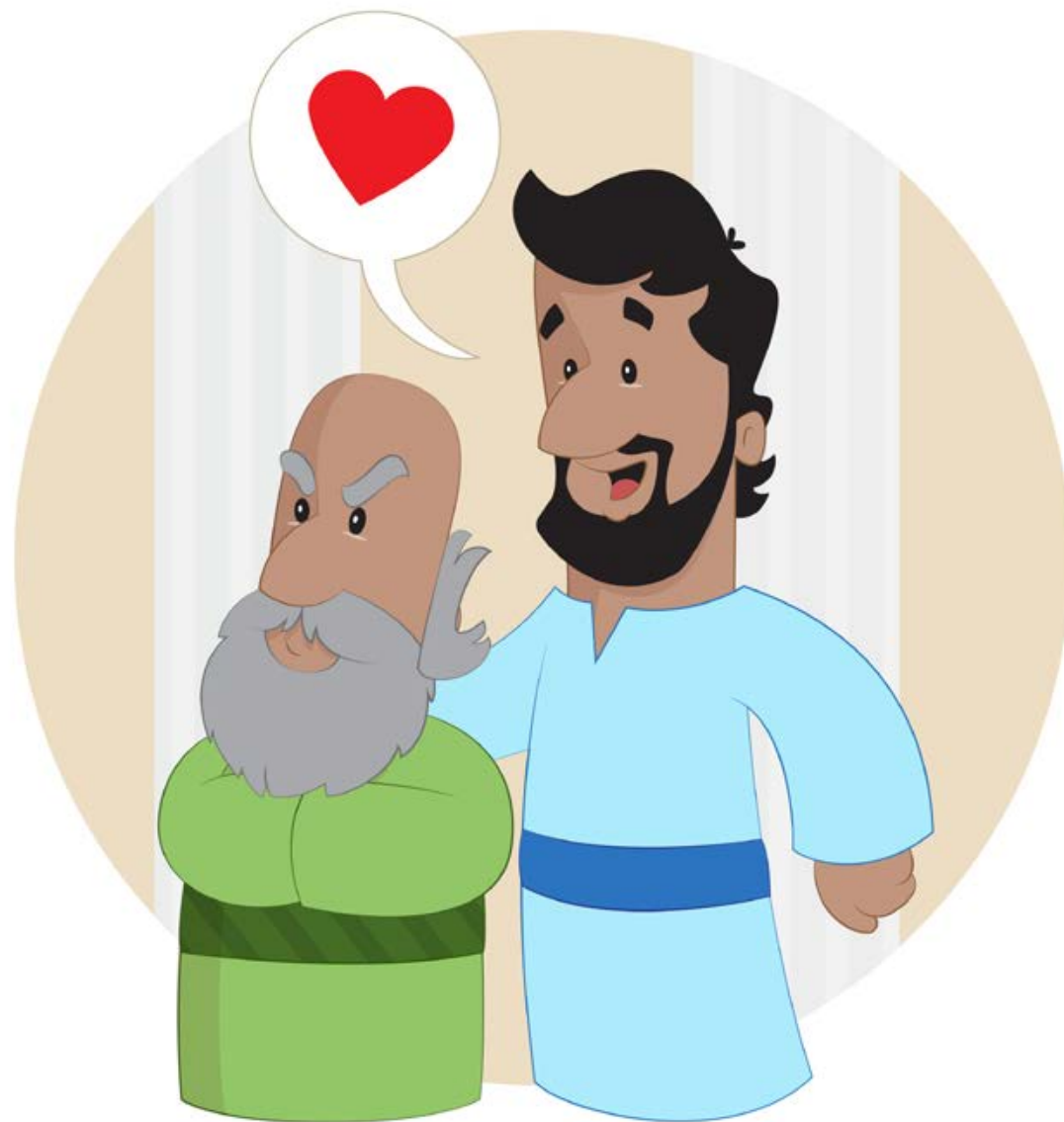


Muito embora existam numerosas (e às vezes válidas) razões por que nem sempre é possível dar, ajudar ou tratar outros de forma imparcial, acho que precisamos cuidar para não arrumarmos desculpas para a parcialidade. Em vez de nos perguntarmos “Por que devo ajudar esta pessoa?” ou “Por que devo ser amável com esta pessoa?”, deveríamos perguntar “Por que não?”

Não foi assim que Jesus tratou as pessoas? Muito embora tivesse um relacionamento mais pessoal com alguns do que com outros, Ele era totalmente imparcial, completamente amoroso, e completamente justo com cada pessoa com quem tinha contato. O que é mais impressionante (e um milhão de vezes mais difícil) é que a Sua justiça e amabilidade se estendia até às pessoas que O tratavam mal – as pessoas que O maltratavam e riavam dEle, e os que O mataram.

Madre Teresa trabalhou entre os paupérrimos – pessoas que não tinham nada para lhe oferecer em troca de tudo que ela fez por eles. E também recepcionou celebridades e chefes de estado. O que eu considero surpreendente na sua vida é que ela tratava cada um com o mesmo respeito e amor. Não reservava um tratamento melhor para os que o mundo considera mais “importantes”.

Um dia, foi visitada por um bispo que foi para observar suas obras de compaixão e amor. Ela perguntou-lhe, “Você gostaria de ver Jesus?” e então o levou para ver um homem deitado em cima de um palete preto. O homem estava doente e nu, vermes rastejavam pelo seu corpo. Enquanto o bispo ficou ali parado, chocado, Madre Teresa ajoelhou-se e colocou seus braços ao redor do homem. Segurou-o junto ao peito e disse “Aqui está Ele.”



--Quem? – perguntou o bispo, confuso.

--Jesus – respondeu Madre Teresa. – Ele não disse que O encontraríamos nos mais pequeninos da terra? Será que não é Jesus nos desafiando a estendermos a mão e amarmos?"²

Ela achava que todos mereciam amor por igual, porque via Jesus em cada um. Madre Teresa disse algo lindo que eu acho que jamais esquecerei: "[Jesus] se faz aquele que tem fome, o que está nu, o sem-teto, o doente, o que está na prisão, o que está solitário, o indesejado, e diz 'a Mim o fizeste'".³

Jesus nos disse que o que fizermos (ou deixarmos de fazer) a "algum destes mais pequeninos", nós fazemos (ou deixamos de fazer) a Ele.⁴ É raro alguém ser pedido para amar em condições físicas tão extremas como aquelas da Madre Teresa; é mais frequente nos depararmos com a falta de gentileza dos outros, nossos próprios preconceitos ou indiferença. Sejam quais forem os desafios que nós enfrentamos, nossa meta deveria ser amar incondicionalmente para que, quando Jesus nos disser "Você fez isso a Mim", Ele esteja feliz.

1 Dogs Understand Unfairness, Get Jealous, Study finds, NPR.

2 <http://www.wright-house.com/religions/christianity/mother-teresa.html>

3 http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/peace/laureates/1979/teresa-lecture.html

4 Mateus 25:45.

S&S link: Vida e fé cristãs: Alicerce bíblico e cristão: Fraternidade e união-2e

Autoria de Marie Story, adaptado.

Publicado originalmente no [Just1 Thing](#).

Ilustrado por Alvi. Design de Stefan Merour.

Publicado pelo [My Wonder Studio](#).

Copyright © 2017 por A Família Internacional

